



**NEOENERGIA**

# Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019

FE Participações S.A.



# Conteúdo

<b>Mensagem da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>6</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações de resultado</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações de resultado abrangente</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>15</b>

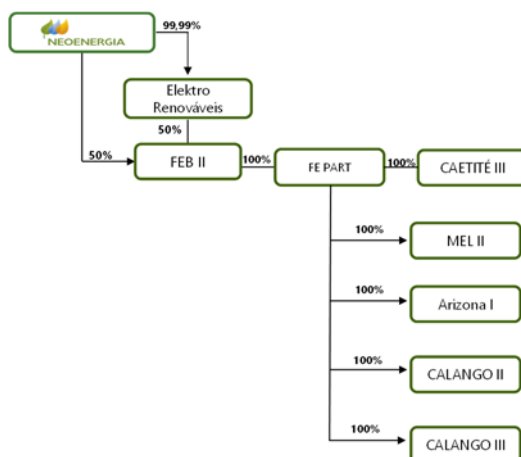
## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Força Eólica Participações S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2020, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

### 1. FE PARTICIPAÇÕES S.A.

Em maio de 2014, a Força Eólica do Brasil, da qual são acionistas a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%), foi parcialmente cindida, transferindo parte de seu capital para Força Eólica do Brasil 1 S.A. e para Força Eólica do Brasil 2 S.A. Após a mencionada reorganização societária, a Força Eólica do Brasil 1 S.A. passou a controlar diretamente os parques eólicos Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2; enquanto a Força Eólica do Brasil 2 S.A. passou a controlar a FE Participações S.A., que por sua vez é controladora dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2. A Força Eólica Participações foi criada para viabilizar o financiamento do BNDES das suas subsidiárias.



### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia atua no segmento de geração de energia eólica e é controladora dos Parques Eólicos: Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2, adquiridos no segundo Leilão de Fontes Alternativas promovido em 26 de agosto de 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Os Parques Eólicos detidos pela companhia têm capacidade total instalada de 138MW, um total de 59,3MW médios comercializados, e estão localizados na Região Nordeste, sendo Calango 2, Calango 3, Arizona 1 e Mel 2, situados no Rio Grande do Norte (RN) e Caetité 3, na Bahia (BA).

Em 2011, os cinco Parques assinaram seus contratos comerciais de venda de energia por meio de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), com 14 Distribuidoras de Energia Elétrica.

No ano de 2013, os Parques tiveram suas obras concluídas, e neste mesmo ano, os parques eólicos Arizona 1 e Mel 2 entraram em operação comercial. Em 2014, o parque Caetité 3 entrou em operação comercial, enquanto os parques Calango 2 e Calango 3 estão “Aptos a Operação Comercial”, aguardando disponibilização da transmissão.

No final do ano de 2015, a subestação Lagoa Nova II da CHESF teve suas obras encerradas e então, no dia 31 de dezembro de 2015, foi emitido o despacho ANEEL de operação em teste (nº 4.164) para as usinas de Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4 e Calango 5, condicionando a entrada em operação comercial destas em até 30 dias após a sua publicação.

Em sequência, em 30 de janeiro de 2016, os parques Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4 e Calango 5 receberam os despachos de operação comercial.

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil <sup>(1)</sup>	2019	2018	Varição %
Receita Operacional Bruta	-	-	-
Receita Operacional Líquida	-	-	-
Margem Operacional Líquida	-	-	-
EBITDA	23.808	49.110	(51,5)
Resultado Financeiro	659	1.209	(45,49)
Lucro Líquido	24.283	49.966	(51,40)
Margem Operacional (%)	N/A	N/A	N/A
Margem EBITDA (%)	N/A	N/A	N/A
Margem Líquida (%)	N/A	N/A	N/A

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil <sup>(2)</sup>	dez/19	dez/18	Varição %
Ativo Total	257.396	275.920	(6,71)
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida <sup>(3)</sup>	-	-	-
Patrimônio Líquido	247.478	262.044	(5,56)

<sup>(2)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

<sup>(3)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Varição %
Dívida Líquida/EBITDA	-	-	-
EBITDA/Resultado Financeiro <sup>(4)</sup>	(36,13)	(40,62)	(11,1)

<sup>(4)</sup> EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil <sup>(1)</sup>	2019	2018	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro líquido	24.283	49.966	(25.683)	(51,40)
Receitas financeiras	(708)	(1.570)	862	(54,90)
Despesas Financeiras	49	361	(312)	(86,43)
Imposto de renda	184	353	(169)	(47,88)
Depreciação	-	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>23.808</b>	<b>49.110</b>	<b>(25.302)</b>	<b>(51,52)</b>

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

#### 4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

#### 5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), com vigência de 36 meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

Serviço	Valor do Contrato R\$	% Em relação à Auditoria	Prazo (meses)
Auditoria	46.604	100,00%	36

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a KPMG.

A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

#### DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela FE Participações S.A. ("FE Par"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da FE Par e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da FE Par.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da FE Par sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da  
FE Participações S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da FE Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da FE Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Milena dos Santos Rosa  
Contadora CRC RJ-100983/O-7



**FE PARTICIPAÇÕES S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	431	2.269	20.428	24.069
Contas a receber de clientes	5	-	-	31.564	35.396
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.1	4.426	3.867	4.677	4.005
Outros tributos a recuperar	7.2	-	-	532	500
Dividendos a receber		6.552	11.207	-	-
Outros ativos		-	-	426	326
<b>Total do circulante</b>		<b>11.409</b>	<b>17.343</b>	<b>57.627</b>	<b>64.296</b>
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	6	12	1.465	35.238	46.978
Outros tributos a recuperar	7.2	-	-	75	185
Depósitos Judiciais	12	-	-	3.160	2.422
Outros ativos		-	-	4.505	8.805
Investimentos	8	245.975	257.112	-	-
Direito de uso		-	-	6.219	-
Imobilizado	9	-	-	458.548	475.591
Intangível		-	-	3	3
<b>Total do não circulante</b>		<b>245.987</b>	<b>258.577</b>	<b>507.748</b>	<b>533.984</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>257.396</b>	<b>275.920</b>	<b>565.375</b>	<b>598.280</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FE PARTICIPAÇÕES S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	10	19	18	5.760	10.506
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	28.082	27.890
Passivo de arrendamento		-	-	1.824	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher		131	2	909	998
Outros tributos a recolher		26	-	1.782	747
Dividendos	14	9.742	13.856	9.742	13.856
Provisões	12	-	-	1.977	5.293
Salários e encargos a pagar		-	-	170	-
Encargos setoriais		-	-	33	-
Outros passivos circulantes	13	-	-	629	1.077
<b>Total do circulante</b>		<b>9.918</b>	<b>13.876</b>	<b>50.908</b>	<b>60.367</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	237.220	261.458
Passivo de arrendamento		-	-	4.809	-
Provisões	12	-	-	23.828	12.408
Outros passivos não circulantes	13	-	-	1.132	2.003
<b>Total do não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>266.989</b>	<b>275.869</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	14				
Capital social		218.336	215.849	218.336	215.849
Reservas de lucros		11.432	9.065	11.432	9.065
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		17.710	37.130	17.710	37.130
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>247.478</b>	<b>262.044</b>	<b>247.478</b>	<b>262.044</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>257.396</b>	<b>275.920</b>	<b>565.375</b>	<b>598.280</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receita líquida</b>	<b>15</b>	-	-	<b>99.982</b>	<b>138.977</b>
<b>Custos dos Serviços</b>				<b>(47.677)</b>	<b>(59.250)</b>
Custos com energia elétrica	<b>16</b>	-	-	(8.012)	(18.501)
Custos de operação	<b>17</b>	-	-	(39.665)	(40.749)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>52.305</b>	<b>79.727</b>
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa		-	-	(107)	44
Outras despesas gerais e administrativas	<b>17</b>	(44)	(80)	(1.795)	(1.019)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>8</b>	23.852	49.190	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>23.808</b>	<b>49.110</b>	<b>50.403</b>	<b>78.752</b>
Receitas financeiras	<b>18</b>	708	1.570	5.611	6.130
Despesas financeiras	<b>18</b>	(49)	(361)	(26.378)	(28.672)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>24.467</b>	<b>50.319</b>	<b>29.636</b>	<b>56.210</b>
Imposto de renda e contribuição social		(184)	(353)	(5.353)	(6.244)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>24.283</b>	<b>49.966</b>	<b>24.283</b>	<b>49.966</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	24.283	49.966	24.283	49.966
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultados abrangentes do exercício	<u>24.283</u>	<u>49.966</u>	<u>24.283</u>	<u>49.966</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

#### Controladora e consolidado

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>214.296</b>	<b>5.239</b>	<b>67.184</b>	-	<b>1.562</b>	<b>288.281</b>
Adoção inicial CPC 48 / IFRS 9	-	-	-	(46)	-	(46)
Distribuição de reservas de lucro	-	-	(65.854)	-	-	(65.854)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	49.966	-	49.966
Integralização de capital	1.553	-	-	-	-	1.553
Destinações:						
Reserva legal	-	2.496	-	(2.496)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(11.856)	-	(11.856)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(35.568)	35.568	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>215.849</b>	<b>7.735</b>	<b>1.330</b>	-	<b>37.130</b>	<b>262.044</b>
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(35.568)	(35.568)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.283	-	24.283
Integralização de capital	2.487	-	-	-	-	2.487
Destinações:						
Reserva legal	-	1.214	-	(1.214)	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	1.153	(1.153)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(5.768)	-	(5.768)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(16.148)	16.148	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>218.336</b>	<b>8.949</b>	<b>2.483</b>	-	<b>17.710</b>	<b>247.478</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>				
Lucro líquido exercício	24.283	49.966	24.283	49.966
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Depreciação e amortização	-	-	21.724	21.588
Equivalência patrimonial	(23.852)	(49.190)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	184	353	5.353	6.244
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais e outras receitas e despesas financeiras.	-	-	23.747	27.129
Perda/ganho na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	-	-	-	36
Provisão para créditos de liquidação duvidosas e perdas contas a receber	-	-	107	(44)
Atualização das provisões para contingências	-	-	1.053	935
Atualização de títulos e valores mobiliários	(60)	(1.545)	(3.427)	(4.741)
Provisão para ressarcimento	-	-	3.308	(557)
Juros incorridos passivo de arrendamento	-	-	879	-
	<b>555</b>	<b>(416)</b>	<b>77.027</b>	<b>100.556</b>
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>				
Contas a receber de clientes e outros	-	-	3.725	(11.613)
IR e CSLL a recuperar	(597)	(61)	(1.921)	(1.146)
Outros tributos a recuperar	-	-	78	149
Depósitos judiciais	-	-	(738)	(587)
Outros ativos	-	-	4.200	(16)
	<b>(597)</b>	<b>(61)</b>	<b>5.344</b>	<b>(13.213)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>				
Fornecedores	1	(9)	(4.746)	4.866
Outros tributos a recolher	24	(559)	1.035	131
Salários a pagar	-	-	170	-
Encargos setoriais	-	-	33	-
Outros passivos	-	(14.488)	(1.319)	488
	<b>25</b>	<b>(15.056)</b>	<b>(4.827)</b>	<b>5.485</b>
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	43.940	58.529	-	-
Encargos de dívidas pagos	-	-	(22.943)	(25.233)
Pagamento de juros - arrendamento	-	-	(761)	-
Imposto de renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido pagos	(15)	(285)	(4.193)	(6.577)
	<b>43.908</b>	<b>42.711</b>	<b>49.647</b>	<b>61.018</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>				
Integralização de capital	(4.296)	(1.554)	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(628)	(666)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(840)	(8.271)	(33.581)	(138.831)
Resgate de títulos e valores mobiliários	2.353	50.133	48.748	96.594
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(2.783)</b>	<b>40.308</b>	<b>14.539</b>	<b>(42.903)</b>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento de capital	2.487	1.553	2.487	1.553
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	2.072	-
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-	-	(27.176)	(26.843)
Depósitos em garantia	-	-	254	101.311
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(45.450)	(82.994)	(45.450)	(82.994)
Pagamento de principal - arrendamentos	-	-	(14)	-
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(42.963)</b>	<b>(81.441)</b>	<b>(67.827)</b>	<b>(6.973)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(1.838)</b>	<b>1.578</b>	<b>(3.641)</b>	<b>11.142</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.269	691	24.069	12.927
Caixa e equivalentes no final do exercício	431	2.269	20.428	24.069
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(1.838)</b>	<b>1.578</b>	<b>(3.641)</b>	<b>11.142</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>				
Provisão para desmantelamento	-	-	3.743	670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FE Participações S.A (“FEP” ou “Companhia”), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pela Força Eólica do Brasil 2 S.A., tendo sido constituída em 21 de março de 2012.

A FEP tem o objeto social à participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras assim como a prospecção de novos negócios e a atuação no mercado de geração de energia elétrica, incluindo a prestação de serviços nessa área.

As controladas da FEP (conjuntamente com a FEP, o “Grupo”) são dedicadas primariamente a atividade de geração de energia elétrica, cujas características estão apresentadas a seguir:

Parque Eólico	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	Data da Concessão Autorização	Data de Vencimento
Calango 2	Lagoa Nova – RN	30,0	11,9	09/05/2011	08/05/2046
Calango 3	Lagoa Nova – RN	30,0	13,9	30/05/2011	29/05/2046
Mel 2	Areia Branca – RN	20,0	9,8	28/02/2011	27/02/2046
Arizona 1	Rio do Fogo – RN	28,0	12,9	04/03/2011	03/03/2046
Caetitê 3	Caetitê – BA	30,0	11,2	24/02/2011	23/02/2046

#### 2. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações contábeis do Grupo e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As empresas controladas estão abaixo relacionadas:

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)	
		2019	2018
		Direta	Direta
Calango 2 Energia Renovável S.A. – Calango 2	Geração eólica	100,00%	100,00%
Calango 3 Energia Renovável S.A. – Calango 3	Geração eólica	100,00%	100,00%
Mel 2 Energia Renovável S.A. – Mel 2	Geração eólica	100,00%	100,00%
Arizona 1 Energia Renovável S.A. – Arizona 1	Geração eólica	100,00%	100,00%
Caetitê 3 Energia Renovável S.A. – Caetitê 3	Geração eólica	100,00%	100,00%

## **FE PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;

### **3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **3.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – International Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

O grupo também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração do Grupo autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 19 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

#### **3.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo.

#### **3.3. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

#### **3.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das Demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.



## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) O registro da receita de fornecimento de energia não faturados (Nota 15);
- (ii) O registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 15);
- (iii) A análise do risco de crédito para determinação das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5);
- (iv) Reconhecimento de provisões para desmantelamento por meio de avaliação dos custos necessários para desmobilização dos ativos, provisões para ressarcimento por meio de estudos realizados pelos especialistas (Nota 12);

### 3.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pelo grupo estão descritas a seguir:

#### a) **Instrumentos financeiros**

O grupo classifica seus ativos e passivos financeiros e são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

##### (i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

##### (ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O grupo reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, O grupo reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

#### (iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

#### **b) Impairment de ativos não financeiros**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, O grupo avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

#### **c) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”)**

O grupo possui como regime de apuração o lucro presumido. Sendo assim, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – Contribuição social) sobre a receita bruta, após a aplicação da margem de presunção exigida pela legislação tributária brasileira.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

#### **d) Provisões, ativos e passivos contingentes**

As provisões são reconhecidas quando: (i) O grupo tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### • Provisões para desmantelamento de ativos

A provisão refere-se aos custos para fechamento dos parques eólicos e limpeza dos terrenos arrendados. No reconhecimento da provisão, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e a depreciação mensurada na mesma base dos bens a que se refere e reconhecida no resultado do exercício ao longo da vida útil remanescente do ativo.

#### e) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para O grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica. A receita corresponde à energia elétrica entregue ao consumidor, e é calculada com base nos termos determinados nos Contratos de Venda de Energia do Grupo.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

O grupo utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE, a prévia da medição da usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época e valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE.

### 3.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

#### (I) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – Leases, que substituiu o IAS 17 – Leases.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos do Grupo.

O grupo utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Não mensuração para itens de baixo cujo valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não reapresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações do Grupo, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (covenants). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, O grupo reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	Saldos em 1 de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	6.528	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	6.528

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e depósitos bancários à vista	11	1	7.497	12.478
Fundos de investimento	420	2.268	12.931	11.591
	<b>431</b>	<b>2.269</b>	<b>20.428</b>	<b>24.069</b>

Em 31 de dezembro de 2019, Caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do grupo Neoenergia, compostos por notas compromissadas com lastro em títulos públicos (Em 2018 os fundos de investimentos eram aplicados em notas compromissadas com lastro de títulos públicos e notas de títulos públicos dentro do fundo BB TOP Curto prazo).

#### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

Ref.	Consolidado	
	2019	2018
Terceiros	10.710	58
Partes Relacionadas (Nota 20) (a)	649	9.501
Comercialização de energia na CCEE (b)	20.312	25.838
(-) Provisão para perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(107)	(1)
<b>Total</b>	<b>31.564</b>	<b>35.396</b>

- a) Referem-se substancialmente aos contratos de longo prazo de fornecimento de energia no ambiente regulado com a CELPE e COELBA. O prazo médio de recebimento para estes clientes é de 30 dias.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- b) Refere-se aos créditos oriundos da liquidação positiva no mercado de curto prazo no âmbito da CCEE. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 60 dias com exceção das inadimplências que são rateadas entre os agentes de mercado.

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A movimentação dos títulos e valores mobiliários é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	-	-
Aplicações	50.052	138.831
Resgates	(50.133)	(96.594)
Remuneração	1.546	4.741
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.465</b>	<b>46.978</b>
Aplicações	840	33.581
Resgates	(2.353)	(48.748)
Remuneração	60	3.427
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>12</b>	<b>35.238</b>

## 7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

### 7.1. Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de Renda - IR	3.657	3.214	3.842	3.348
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	769	653	835	657
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar</b>	<b>4.426</b>	<b>3.867</b>	<b>4.677</b>	<b>4.005</b>

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras.

### 7.2 Outros tributos a recuperar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	276	384
Programa de Integração Social - PIS	46	1
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	210	7
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	75	186
Imposto sobre Serviços - ISS	-	107
<b>Total</b>	<b>607</b>	<b>685</b>
Circulante	532	500
Não circulante	75	185

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

## 8. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
	2019	16.493	99.118	10.924	57.249	47.438	6.187
CALANGO 2	2018	16.815	106.462	12.651	60.549	50.077	14.256
	2019	16.246	106.885	10.230	64.582	48.319	6.186
CALANGO 3	2018	17.287	115.417	13.745	65.785	53.174	13.774
	2019	5.598	80.116	7.612	43.902	34.200	4.045
MEL 2	2018	5.878	79.972	7.855	45.286	32.709	4.297
	2019	6.936	108.304	10.377	60.182	44.681	1.018
ARIZONA 1	2018	8.698	115.001	13.122	61.390	49.187	7.896
	2019	7.500	113.313	8.398	41.077	71.338	6.417
CAETITÉ 3	2018	9.480	115.666	10.322	42.859	71.965	8.967

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 01 de janeiro de 2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Adoção inicial CPC 48 / IFRS 9	Saldos em 31 de dezembro de 2018
CALANGO 2	53.479	5	14.256	(17.651)	(12)	50.077
CALANGO 3	54.169	781	13.774	(15.546)	(4)	53.174
MEL 2	29.803	357	4.297	(1.736)	(12)	32.709
ARIZONA 1	50.270	411	7.896	(9.386)	(4)	49.187
CAETITÉ 3	78.642	-	8.967	(15.630)	(14)	71.965
<b>TOTAL</b>	<b>266.363</b>	<b>1.554</b>	<b>49.190</b>	<b>(59.949)</b>	<b>(46)</b>	<b>257.112</b>

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldos em 31 de dezembro de 2019
CALANGO 2	50.077	2.792	6.187	(11.618)	47.438
CALANGO 3	53.174	240	6.185	(11.280)	48.319
MEL 2	32.709	63	4.045	(2.618)	34.199
ARIZONA 1	49.187	342	1.018	(5.866)	44.681
CAETITÉ 3	71.965	859	6.417	(7.903)	71.338
<b>TOTAL</b>	<b>257.112</b>	<b>4.296</b>	<b>23.852</b>	<b>(39.285)</b>	<b>245.975</b>

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

## 9. IMOBILIZADO

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados da controladora e do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Consolidado				
	2019			2018	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,22%	16.966	(3.632)	13.334	13.880
Máquinas e equipamentos	3,29%	589.281	(152.281)	437.000	459.674
Veículos	14,29%	568	(239)	329	321
Outros	5,40%	6.966	(1.134)	5.832	-
		<b>613.781</b>	<b>(157.286)</b>	<b>456.495</b>	<b>473.875</b>
<b>Em curso</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias		1.341	-	1.341	872
Máquinas e equipamentos		712	-	712	755
Adiantamento a fornecedores e outros					89
		<b>2.053</b>	<b>-</b>	<b>2.053</b>	<b>1.716</b>
<b>Total</b>		<b>615.834</b>	<b>(157.286)</b>	<b>458.548</b>	<b>475.591</b>

A movimentação do imobilizado está apresentada a seguir:

	Consolidado				
	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>609.324</b>	<b>(114.250)</b>	<b>495.074</b>	<b>805</b>	<b>495.879</b>
Adições	-	-	-	666	666
Provisão para desmantelamento	670	-	670	-	670
Baixas	(44)	8	(36)	-	(36)
Depreciação	-	(21.588)	(21.588)	-	(21.588)
Transferências	(203)	(42)	(245)	245	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>609.747</b>	<b>(135.872)</b>	<b>473.875</b>	<b>1.716</b>	<b>475.591</b>
Adições	-	-	-	628	628
Provisão para desmantelamento	3.743	-	3.743	-	3.743
Depreciação	-	(21.414)	(21.414)	-	(21.414)
Transferências	291	-	291	(291)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>613.781</b>	<b>(157.286)</b>	<b>456.495</b>	<b>2.053</b>	<b>458.548</b>

No exercício de 2019, o Grupo Neoenergia concluiu a análise sobre a vida útil de seus parques eólicos. Como resultado, foi considerada uma melhor estimativa, conforme as circunstanciais atuais, sobre a vida útil da obra civil e as torres dos aerogeradores dos parques eólicos sendo considerado para as partes móveis 25 anos e para as partes fixas 40 anos ou limitado ao prazo da concessão, dos dois o menor, frente aos 25 anos considerados anteriormente.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

## 10. FORNECEDORES

A composição do saldo é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Energia elétrica	-	-	554	483
Terceiros	-	-	-	483
Partes relacionadas (Nota 20)	-	-	554	-
Encargos de uso da rede	-	-	425	392
Materiais e serviços	19	18	4.781	9.631
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>5.760</b>	<b>10.506</b>

## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora e Consolidado		
Empréstimos e Financiamentos	2019	2018
<b>Moeda nacional</b>		
BNDES	278.155	302.455
(-) Depósitos em garantia	(12.853)	(13.107)
<b>Total empréstimo moeda nacional</b>	<b>265.302</b>	<b>289.348</b>
Moeda nacional - Circulante	28.082	27.890
Moeda nacional - Não Circulante	237.220	261.458

Captação junto ao BNDES, a taxa efetiva é TJLP + 2,18% a.a, e possui prazo total de 17 anos. A operação tem como garantias as receitas próprias e aval/fiança da controladora Neoenergia S/A.

A mutação de empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Controlada e Consolidado		
	Moeda nacional		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>27.894</b>	<b>184.962</b>	<b>212.856</b>
Encargos	25.036	-	25.036
Variação monetária e cambial	193	2.028	2.221
Transferências	26.843	(26.843)	-
Amortizações	(26.843)	-	(26.843)
Pagamentos de juros	(25.233)	-	(25.233)
Mov. depósitos em Garantias	-	101.311	101.311
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>27.890</b>	<b>261.458</b>	<b>289.348</b>
Ingressos	178	1.894	2.072
Encargos	22.878	-	22.878
Variação monetária e cambial	78	791	869
Transferências	27.177	(27.177)	-
Amortizações	(27.176)	-	(27.176)
Pagamentos de juros	(22.943)	-	(22.943)
Mov. depósitos em Garantias	-	254	254
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>28.082</b>	<b>237.220</b>	<b>265.302</b>



## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	<u>2019</u>
	<u>Dívida</u>
2020	27.205
2021	27.205
2022	27.205
2023	27.205
2024	27.205
Após 2024	114.048
<b>Total obrigações</b>	<u>250.073</u>
(-) Depósitos em Garantias	(12.853)
<b>Total</b>	<u>237.220</u>

### Condições restritivas financeiras (covenants)

A Companhia possui contrato que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras do Consolidado FEB Participações, conforme segue:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)  $\geq$  1,30

## 12. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A composição do saldo de provisões é como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Provisões</u>			<u>Total</u>
	<u>Cíveis</u>	<u>Desmantelamento</u>	<u>Ressarcimento</u>	
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>3.352</b>	<b>5.454</b>	<b>7.847</b>	<b>16.653</b>
Constituição	-	670	-	670
Baixa/reversão	(37)	-	(520)	(557)
Atualização	311	624	-	935
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.626</b>	<b>6.748</b>	<b>7.327</b>	<b>17.701</b>
Constituição	-	3.743	8.617	12.360
Baixas/reversão	-	-	(5.309)	(5.309)
Atualização	370	683	-	1.053
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.996</b>	<b>11.174</b>	<b>10.635</b>	<b>25.805</b>
Circulante	-	-	1.977	1.977
Não circulante	3.996	11.174	8.658	23.828

### Desmantelamento

Os cálculos são efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada nos empreendimentos. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados necessários para liquidar a obrigação.

A provisão para desmantelamento do Grupo está registrada em contrapartida ao Imobilizado. O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque eólico.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### **Ressarcimento**

A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis pela energia contratual não entregue no exercício social corrente. Esta provisão é constituída considerando os valores estimados apurados pelos especialistas baseado nos relatórios emitidos pela CCEE e relatórios internos de geração de energia do Grupo.

As provisões são tempestivamente ajustadas de acordo com as novas estimativas apuradas. A realização ocorre no primeiro ano subsequente ao quadriênio, amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) do Grupo.

#### **a) Processos judiciais**

Na constituição das provisões O grupo considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração do Grupo consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

#### **Cíveis**

As controladas Mel 2 e Arizona 1 são parte em processo judicial de natureza cível decorrente do curso normal de suas atividades, referente a antecipação de tutela a título de arrendamento de imóvel rural e reintegração de posse. O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

O Grupo possui um total estimado de R\$ 597 (R\$ 1.330 em 31 de dezembro de 2018) em ações cíveis de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração das controladas motivados por:

- (i) As controladas do Grupo possuem um total estimado de R\$ 219 em ações cíveis em autos de infração por supressão da vegetação sem autorização.
- (ii) A Controlada Caetité 3, possui um total estimado de R\$ 265 em ação cível de auto de infração ambiental lavrado pelo Ministério Público do Estado da Bahia em razão dos impactos ambientais pela construção do parque eólico.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### Fiscais

O Grupo possui um total estimado de R\$ 7.670 (R\$ 8.411 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível, referente a ações tributárias de autos de infração fiscal referente à ISS sobre contratos de fornecimento de matérias e serviços para a construção dos parques eólicos, para as quais nenhuma provisão foi constituída.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

#### **b) Depósitos judiciais**

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, o Grupo realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante do Grupo até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	2019	2018
Cíveis	2.812	2.210
Fiscais	348	212
<b>Total</b>	<b>3.160</b>	<b>2.422</b>

## 13. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
	2019	2018
Caução em garantia	898	328
Partes Relacionadas	-	2.514
Salários e encargos a pagar	-	211
Honorários de êxito	851	-
Outros	12	27
<b>Total</b>	<b>1.761</b>	<b>3.080</b>
Circulante	629	1.077
Não circulante	1.132	2.003

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### **Capital social**

O capital social do Grupo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 218.336 (R\$ 215.849 em 31 de dezembro de 2018) composto por 218.335.786 ações ordinárias todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, detidas integralmente pela Força Eólica do Brasil 2 S.A.

### **Reservas de lucros**

#### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### Reserva de retenção de lucros

Em conformidade com a Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), as sociedades poderão reter parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, desde que previamente aprovado pela assembleia geral e sem prejuízo para a distribuição do dividendo mínimo obrigatório. Em 2019 o saldo desta reserva (R\$ 35.368) foi deliberado para pagamento de dividendos adicionais.

#### **Dividendos**

De acordo com o previsto no estatuto social do Grupo, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício - controladora	24.283	49.966
Aplicação inicial CPC 48	-	(46)
Constituição da reserva legal (5%)	(1.214)	(2.496)
Base de cálculo do dividendo	<u>23.069</u>	<u>47.424</u>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<u><b>5.768</b></u>	<u><b>11.856</b></u>

A movimentação dos dividendos a pagar é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Saldos iniciais</b>	<b>13.856</b>	<b>19.140</b>
Declarados	35.568	65.854
Mínimos obrigatórios	5.768	11.856
Pagos no exercício	(45.450)	(82.994)
<b>Saldos finais</b>	<u><b>9.742</b></u>	<u><b>13.856</b></u>

## 15. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida por região geográfica e suas deduções é conforme quadro abaixo:

Ref.	Consolidado					2018
	2019	2019	2019	2019	2019	Total
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total
<b>Principais receitas</b>						
Fornecimento de energia elétrica	43.249	27.031	5.406	32.438	108.124	119.177
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	-	-	4.196	4.196	25.410
Indenização de seguros	-	-	-	-	-	22
<b>Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo</b>	<b>43.249</b>	<b>27.031</b>	<b>5.406</b>	<b>36.634</b>	<b>112.320</b>	<b>144.609</b>
(-) Deduções da receita bruta					(12.338)	(5.632)
<b>Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo</b>					<u><b>99.982</b></u>	<u><b>138.977</b></u>

#### a) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### b) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado	
	2019	2018
<b>Impostos e contribuições</b>		
ICMS	(7.622)	-
PIS	(764)	(940)
COFINS	(3.527)	(4.338)
<b>Encargos Setoriais</b>		
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE	(425)	(354)
<b>Total</b>	<b>(12.338)</b>	<b>(5.632)</b>

## 16. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	2019	2018
<b><u>Energia comprada para revenda</u></b>		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(2.545)	(7.354)
Energia curto prazo – PLD	(114)	(6.015)
Taxa CCEE	(59)	(55)
<b>Total</b>	<b>(2.718)</b>	<b>(13.424)</b>
<b><u>Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição</u></b>		
Encargos de rede básica	(3.420)	(3.307)
Encargos de conexão	(398)	(384)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(1.476)	(1.386)
<b>Total</b>	<b>(5.294)</b>	<b>(5.077)</b>
<b>Total de Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(8.012)</b>	<b>(18.501)</b>

## 17. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas	Consolidado			Total
	2019	2018		
	Custos dos serviços	Outras Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(1.580)	-	(1.580)	(1.594)
Material	(337)	(10)	(347)	(188)
Serviços de terceiros	(15.332)	(1.343)	(16.675)	(14.794)
Depreciação e amortização	(21.724)	-	(21.724)	(21.588)
Arrendamentos e aluguéis	(37)	-	(37)	(2.519)
Tributos	(82)	(441)	(523)	(134)
Outras despesas operacionais	(573)	(1)	(574)	(951)
<b>Total custos/despesas</b>	<b>(39.665)</b>	<b>(1.795)</b>	<b>(41.460)</b>	<b>(41.768)</b>

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

## 18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rendimento de aplicações financeiras	171	1.611	4.900	6.043
Atualização de depósitos judiciais	-	-	172	128
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(35)	(77)	(35)	(77)
Outras receitas financeiras	572	36	574	36
<b>Total</b>	<b>708</b>	<b>1.570</b>	<b>5.611</b>	<b>6.130</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de dívidas	-	-	(22.878)	(25.040)
Variações monetárias e cambiais – Dívida	-	-	(869)	(2.217)
IOF	-	-	(39)	-
Arrendamentos	-	-	(879)	-
Atualização provisão para contingências	-	-	(1.053)	(935)
Outras despesas financeiras	(49)	(361)	(660)	(480)
<b>Total</b>	<b>(49)</b>	<b>(361)</b>	<b>(26.378)</b>	<b>(28.672)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>659</b>	<b>1.209</b>	<b>(20.767)</b>	<b>(22.542)</b>

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>24.467</b>	<b>24.467</b>	<b>50.319</b>	<b>50.319</b>
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação</b>	<b>6.117</b>	<b>2.202</b>	<b>12.580</b>	<b>4.529</b>
<b>Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo</b>	<b>(5.987)</b>	<b>(2.148)</b>	<b>(12.326)</b>	<b>(4.430)</b>
Efeito regime lucro presumido	-	-	(24)	(2)
Diferenças permanentes	(5.987)	(2.148)	(4)	(1)
Exclusões	-	-	(12.298)	(4.427)
<b>Imposto de renda e contribuição social no exercício</b>	<b>130</b>	<b>54</b>	<b>254</b>	<b>99</b>
Corrente				
Recolhidos e Pagos	7	8	186	99
A pagar	85	46	-	-
Compensados e deduzidos	38	-	70	-
Impostos antecipados a recuperar	-	-	(2)	-
	<b>130</b>	<b>54</b>	<b>254</b>	<b>99</b>
<b>Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>0,53%</b>	<b>0,22%</b>	<b>0,50%</b>	<b>0,20%</b>
<b>Consolidado</b>				
	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>29.636</b>	<b>29.636</b>	<b>56.210</b>	<b>56.210</b>
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação</b>	<b>7.409</b>	<b>2.667</b>	<b>14.053</b>	<b>5.059</b>
<b>Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo</b>	<b>(3.821)</b>	<b>(902)</b>	<b>(9.882)</b>	<b>(2.986)</b>
Efeito regime lucro presumido	(3.799)	(901)	(9.878)	(2.985)
Diferenças permanentes	(22)	(1)	(3)	(1)
Exclusões	-	-	(1)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no exercício</b>	<b>3.588</b>	<b>1.765</b>	<b>4.171</b>	<b>2.073</b>
Corrente				
Recolhidos e Pagos	2.010	1.185	2.616	1.561
A pagar	436	473	537	461
Compensados e deduzidos	1.142	107	1.020	51
Impostos antecipados a recuperar	-	-	(2)	-
	<b>3.588</b>	<b>1.765</b>	<b>4.171</b>	<b>2.073</b>
<b>Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>12,11%</b>	<b>5,96%</b>	<b>7,42%</b>	<b>3,69%</b>

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

## 20.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O grupo mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir.

		Consolidado			
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receita/(Compra) de Energia Elétrica</b>					
	(a)	558	-	6.550	-
COELBA	(a)	91	-	1.092	-
CELPE	(b)	(554)	9.501	(2.535)	111.823
NC ENERGIA S.A.		<b>95</b>	<b>9.501</b>	<b>5.107</b>	<b>111.823</b>
<b>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (TUST) e (CCT)</b>					
	(c)	-	-	(2)	(3)
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(c)	-	-	(2)	(3)
POTIGUAR SUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.		-	-	<b>(4)</b>	<b>(6)</b>
<b>Uso do sistema de distribuição (CUSD)</b>					
	(c)	-	-	(1.476)	(1.386)
COSERN		-	-	<b>(1.476)</b>	<b>(1.386)</b>
<b>Serviços Administrativos</b>					
		-	(671)	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A		-	(1.843)	(71)	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A		-	<b>(2.514)</b>	<b>(71)</b>	-
<b>Dividendos e JSCP</b>					
	(c)	(9.742)	(13.856)	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A		<b>(9.742)</b>	<b>(13.856)</b>	-	-

- (a) Contrato de suprimento de energia elétrica de longo prazo firmado com as distribuidoras COELBA e CELPE. O contrato possui vigência até 2046.
- (b) NC – Refere-se a contrato de curto prazo, com vigência até 31/12/2019.
- (c) Contrato de uso do sistema de transmissão (CUST) e contrato de uso do sistema de distribuição (CUSD) firmado entre a Companhia e as transmissoras Afluente Transmissão e Potiguar Sul, e a distribuidora COSERN.
- (d) Refere-se aos dividendos a pagar para a controladora Força Eólica do Brasil 2 S.A.

		Controladora			
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
<b>Dividendos</b>					
	(a)	(9.742)	(13.856)	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(b)	2.356	3.383	-	-
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	1.469	3.270	-	-
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	1.524	2.127	-	-
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	961	552	-	-
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(b)	242	1.875	-	-
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		<b>(3.190)</b>	<b>(2.649)</b>	-	-

- (a) Refere-se aos dividendos a pagar para a controladora Força Eólica do Brasil 2 S.A.
- (b) Refere-se aos dividendos a receber das controladas Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Mel 2 e Arizona 1.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

## 21. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

### a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

### b. Gestão de risco de mercado

#### Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao exercício remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento do Grupo vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas futuras de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>								
Empréstimos e financiamentos	265.302	378.893	46.106	44.115	42.181	40.245	38.368	167.878
Fornecedores	5.760	5.760	5.760	-	-	-	-	-



## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

##### Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais nos negócios de distribuição, transmissão, geração e comercialização.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

##### Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, o Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais O grupo mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

<b>Ratings de longo prazo em escala nacional<sup>1</sup></b>	<b>Moody's</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
BNDES	-	AAA	AA

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		
Títulos e valores mobiliários	35.238	46.978
Contas a receber de clientes e outros	31.671	35.397
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	20.428	24.069

#### e. Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do exercício.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	61.022	2.686	(672)	(1.342)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
<b>Empréstimos e financiamentos</b>							
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,1%	(278.155)	(20.163)	(3.539)	(7.079)

## 22. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos do Grupo.

	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>				
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>				
Contas a receber de clientes e outros	31.564	31.564	35.396	35.396
Títulos e valores mobiliários	35.238	35.238	46.978	46.978
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	12.931	12.931	11.591	11.591
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>				
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>				
Fornecedores	5.760	5.760	10.506	10.506
Empréstimos e financiamentos	265.302	265.302	289.348	289.348

## Métodos e técnicas de avaliação

O Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso o Grupo entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

## FE PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### i) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, o Grupo entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

## 23.SEGUROS

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pelo Grupo está demonstrado a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância Segurada	Prêmio
Terrorismo	31.05.2019 a 31.05.2020	398.566	78
Responsabilidade civil ambiental	31.05.2019 a 31.05.2020	36.000	2
Responsabilidade civil geral - operações	31.05.2019 a 31.05.2020	44.000	25
Catástrofes naturais	31.05.2019 a 31.05.2020	324.500	32
Veículos	31.05.2019 a 31.05.2020	100% FIPE	9
Risco operacional – subestações e usinas	31.05.2019 a 31.05.2020	868.995	432

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes.

## 24.EVENTO SUBSEQUENTE

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

## **MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Xabier Viteri  
**Presidente**

#### **Titulares**

Simone Aparecida Borsato  
Laura Cristina da Fonseca Porto  
Eduardo Capelastegui Saiz

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Laura Cristina da Fonseca Porto  
**Diretor Presidente**

#### **Diretores**

Leandro Adzgauskas Montanher  
Rodolfo Fernandes da Rocha  
Mariane Carvalho Medeiros

### **CONTADOR**

Anderson Lopes  
CRC-RJ-Nº 102198/O-5